

Ano XXVI nº 6691 – 01 de novembro de 2022

Governo Federal editou cinco MPs e tentou tirar de direitos dos bancários

Os últimos quatro anos foram muito difíceis para os brasileiros. Além de sofrer com a pandemia da Covid-19 e o descaso do governo do presidente, Jair Bolsonaro, com a vida da população, os trabalhadores tiveram que enfrentar também uma série de medidas que visavam retirar direitos e reduzir salários.

Algumas medidas atingiram toda a classe trabalhadora, como a Reforma da Previdência, que acabou com a aposentadoria por tempo de serviço e aumentou a idade mínima para obter o benefício. Outras visavam categorias específicas, como as medidas provisórias (MPs) listadas a baixo, que tinham como alvo os bancários.

Os ataques não surpreendem, uma vez que o ministro da Economia, Paulo Guedes, é um banqueiro. Confira as medidas provisórias (MPs) que foram derrubadas com intensa luta do movimento sindical e da categoria para atingir os bancários:

MP 905/2019 - Com a MP 905 (Carteira Verde Amarela), Bolsonaro pretendia liberar o trabalho dos bancários aos sábados;

MP 936/2020 - O Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda permitiria ampliar a jornada dos bancários de 30 para 40 horas semanais.

MP 1045/2021 - Uma atualização da MP 936 que retiraria, por meio de acordo individual ou coletivo, a jornada de 6 horas dos bancários e reduziria o adicional das horas extras.

MP 1052/2021 - Passaria para os bancos privados a gestão do FNO, FNE e FCO, o que enfraqueceria o Banco do Brasil (FCO) ou até fecharia o Basa (FNO) e o BNB (FNE).

MP 1108/2022 - Alterava auxílio alimentação e teletrabalho e permitiria contratação por produção e por tarefa, com celebração de acordo individual entre patrão e empregado.



Após derrota, Bolsonaro prepara pacote de medidas na Economia



Nos últimos meses que restam para concluir o mandato, o presidente Jair Bolsonaro (PL) prepara um pacote de medidas na Economia.

Nos próximos dias, duas dessas propostas devem ser assinadas pelo mandatário, que perdeu a eleição para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no domingo, dia 30/10.

Uma delas é a criação do Fundo Garantidor por medida provisória destinado a financiamentos habitacionais para baixa renda ou trabalhadores informais.

A ideia do fundo, segundo assessores do Planalto que participaram das discussões com o Ministério da Economia, é permitir que trabalhadores com ganhos mensais de até R\$ 2.400,00 possam contratar recursos do fundo para completar o valor das parcelas do crédito habitacional, pagando uma taxa pequena pela utilização desse mecanismo embutida na mensalidade do financiamento. Técnicos da Economia afirmam que, com esse veículo financeiro, o tomador informal poderia arcar com mensalidades maiores.

Em outras frente, Bolsonaro deve assinar uma medida provisória criando o Programa Brasil de Semicondutores, plano para que grandes indústrias se instalem no país e passem a fabricar chips mediante incentivos fiscais, subsídios, e até dinheiro do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O plano é uma revisão das regras do Padis (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores), criado por Lula em 2007 e que condicionou isenções de tributos a investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

Novembro Azul - Mês de alerta sobre câncer de próstata

A Campanha do Novembro Azul é dedicada ao homens para lembrar sobre a importância do exame de rotina. A doença na forma maligna é a segunda mais comum entre os homens, ficando atrás apenas do câncer de pele. Porém, se descoberta ainda em fase inicial, a probabilidade de cura fica acima de 90%. O caminho para a cura do câncer, está na prevenção e no diagnóstico precoce.

Em geral, o recomendado é que homens comecem a fazer os exames relacionados à próstata a partir dos 50 anos, mas caso haja histórico da doença na família, a idade diminui para 40-45 anos. Indivíduos da raça negra devem se preocupar mais precocemente também.